

Antonio Prado no Imperio e na Republica

UM LIVRO COM A BIOGRAPHIA, OS DISCURSOS MANIFESTO E ACTOS DO ESTADISTA, ORGANIZADO POR SUA FILHA A SENHORA NAZARETH PRADO

Uma carta inédita de Ruy Barbosa a Antonio Prado

Editado pela livraria Briguiet, appareceu hontem um livro consideravel, que é o producto do amor filial da sra. Nazareth Prado, á memoria do seu venerando pae, o glorioso brasileiro Antonio Prado. Nessa obra de 814 paginas não se sabe o que mais admirar: se a energia, a tenacidade, a presteza com que foi executada, se o talento, a habilidade, o gosto da sua organização.

Abre o livro paginas de conceito e synthese com que a illustre autora o apresenta. Serve de prefacio, o estudo definitivo do escriptor Graça Aranha, sobre "a



A senhora Nazareth Prado

vida realista de Antonio Prado", que o "Correio da Manhã" publicou por occasião da morte do estadista da Abolição e da Imigração. Em seguida são apresentados os discursos de Antonio Prado na Camara e no Senado do Imperio. Começam em 1885 no debate do projecto Saraiva para a emancipação dos escravos maiores de 65 annos, ao qual Antonio Prado, leader da maioria conservadora dá o seu apoio, separando-se do grupo reaccionario de Paulino de Souza, Francisco Bel'sario, Andrade Figueira e outros. O projecto, foi approved e coube a Antonio Prado, ministro da Agricultura do gabinete conservador, presidido por Cotegipe, referendal-o e promulgal-o como lei em 28 de setembro de 1885. Dahi em diante vê-se nos esplendidos discursos, colleccionados no livro, a acção ascendente de Antonio Prado na abolição até se tornar o seu arbitro politico, contribuindo poderosamente para a formação do ministério João Alfredo, de que fez parte e que decretou a abolição immediata a 13 de maio.

Nada mais seductor para o observador politico de hoje do que percorrer esses debates do antigo parlamento e a autora do livro guia excellentemente o leitor com as preciosas cotas postas á margem dos discursos, muito elucidativas dos assumptos e das personalidades que os discutem. Admira-se nesses discursos a previsão de Antonio Prado incentivando intensamente a imigração para substituir o oraço escravo na lavoura e a sua actividade de verdadeiro ministro do Trabalho, desenvolvendo os meios de transportes pelas estradas de ferro, rodovias e navegação fluvial, criando por todo o paiz nucleos agricolas, auxiliando a installação de engenhos centraes para o fabrico do assucar, propuzionando a construcção de portos, como o de Santos.

Na phase da Republica, a documentação do avô é copiosa. Vem desde o manifesto da adhesão de Antonio Prado em 18 de novembro de 1889, manifesto que foi o unico desta ordem, mandado publicar pelo governo provisório, no "Diario Official", a historia da acção excepcional de Antonio Prado, na industria, no commercio e na prefeitura municipal até á fundação do Partido Democratico de São Paulo, de tão fecundos e surprehendedentes resultados.

A presidencia de Antonio Prado na Companhia Paulista de Estradas de Ferro, durante 35 annos, é estudada pelo engenheiro Francisco Monlevade, que foi superintendente da mesma estrada. A benemerita actividade de Antonio Prado, prefeito de São Paulo, é explanada em artigo de Victor da Silva Freire, um dos seus mais efficazes colaboradores, para a transformação da velha capital paulista na grande e bella cidade, que é hoje. Assim cada departamento da acção do grande brasileiro é apresentado nesse livro por autoridades competentes nos respectivos assumptos.

A acção de Antonio Prado na viação ferrea, pelo sr. José Ayrosa Galvão, engenheiro da Paulista, a fundação e o desenvolvimento do frigorifico de Barretos pelo director do mesmo, sr. Armando de Arruda Pereira. Da mesma fôrma, para as outras creações de Antonio Prado, se encontram noticias completas, como para a Vidraria de Santa Marina, fabrica, que tem a capacidade de produzir 200 mil garrafas diariamente.

Na documentação relativa ao Partido Democratico, figuram o discurso com que Antonio Prado o inaugurou, o manifesto á nação, a carta aos Campineiros, outra á All'anca Libertadora do Rio Grande do Sul, a entrevista que o grande estadista deu ao "Correio da Manhã", sobre o voto secreto, os seus pensamentos politicos em entrevistas ao "Diario Nacional", de São Paulo, as cartas trocadas com o deputado Francisco Morato em fevereiro de 1929 sobre a successão presidencial, em que traça a directriz a tomar pelo Partido Democratico no pleito.

Seria por demais longo enumerar toda a materia preciosa do livro. Nada mais commovente que ver nelle transcriptas as homenagens tributadas por todo o Brasil ao grande brasileiro nos seus últimos anniversarios e por occasião da sua morte. Tão largo e profundo tributo nacional, como poucos homens tiveram neste paiz, é uma gloria para a memoria de Antonio Prado e um testemunho eloquente do coração e da intelligencia dos brasileiros.

Termina o soberbo livro pelas palavras de Getulio Vargas, em apolo ás opiniões de Antonio Prado sobre a defesa do café. Para maior elucidação transcreveu a autora na integra a carta de

HONTEM 100 ONTOS

O bilhete premiado com 100 contos de honra de honra

O go recusad

S. Paulo cula com economic sidente d pelas des um emp ferecido american

O sr. conta as cado de successiv mamente ria pref guns dia manas. Segund president sente mo iniciadas cença co so Estado timo tenh

REFORM (Conti

derá ser pa inteira tico e com troços ap que a Fr momento, no meio trabalhos se encon antemão e tema com obra."

E é ass que a est mundialm petuo o pelo genic Comte, qu apoiado n pelas gera zer o mai rações por bembirão me, porqu cipados do vistas do Tenho dito

Errata - blicação de o o o o i lificou com mento ao relação em cumferenci qualificaci mento ao ga, que é metro e a

PRISÃO FIGADO BAÇO? MIN

Antonio P onde está prophetic Nesse d de 1921, q nhã" reviv novembro a viva cor processo, s a successã absurda a daturas of grito de r na carta i do, inclu transcreve dos nume amados, de lista e glo tico. As dessa cart de desasso sa, apres contra o momento. nha, prati mesmo ac tante acti mento da tra o offic celtos ene forte e sa

Esse liv Imperio e um excell do "Annu uma série tivas a Ar fundações. Elevand piedade fil Prado deu valiosa cor do da hist e social de deiros sete da figura d

Em 1919, pela ultim didatou á ca, concor cio Pessoa, nio Prado. Ruy, ass Exmo. sr - Só hont que v. e ploro que manhã me pessoa lev embarque do meu rei conhecime persiste m nossa vóz, confissão otos para e o precl ainda, qua houvesse e

A acção recentem candidatura a honra d meu nome grão, para da campar ptirar, a gr riza, e cor da na hi derradeiro vontade p de compre mente nos conhecido. causa do accellar os seu amigo

Barbosa."

O CONCURSO DE ESCULPTURA PROMOVIDO PELO ITA-MARATY

O jury deliberou a dos concorrent prim

U s Ext dad or, 9 os mais d